

Concorrência Comida em ofertas

Varejo brasileiro nunca apresentou tantas promoções em alimentos

Avanço dos atacarejos, aumento da concorrência e digitalização (ofertas na tela do celular) explicam fenômeno

MÁRCIA DE CHIARA

Nunca houve tanta promoção de alimentos no varejo brasileiro como hoje. Em outubro, 1,6 milhão de anúncios de comida com preços em oferta foram disponibilizados nos supermercados.

O dado é da Shopping Brasil, que há 25 anos monitora continuamente as ofertas do mercado alimentar no País. Em todo esse período, não havia sido registrado num único mês, de acordo com a companhia, um volume tão grande de ofertas de alimentos.

Minoru Wakabayashi, CEO da empresa que é referência no setor e que acompanha 80% das ofertas do mercado alimentar, diz que a promoção, antes esporádica, virou rotina: “É cada vez mais frequente ver clientes indo para loja a procura de preço”. Ele estima que hoje 35% das vendas do varejo alimentar são de itens em promoção. No passado, essa fatia oscilava entre 25% e 30%.

Varejistas e indústrias captaram a tendência de focar nas promoções, estratégia que ficou nítida a partir de 2024 e atingiu neste ano patamar histórico. De janeiro a outubro, o total de promoções de alimentos deu um salto e foi 73% maior em relação a igual período de 2019, o último ano de vendas normais antes da pandemia. Em relação a 2024, a alta foi de 7,5%.

Vários fatores combinados têm contribuído para que as promoções na venda de alimentos deixassem de ser uma questão tática e virassem rotina no varejo.

O avanço dos atacarejos, modelo de loja que combina atacado com varejo e que é sinôni-

mo de preço baixo, foi um dos fatores que intensificaram o volume de promoções, segundo Wakabayashi. Ele ressalta também a forte concorrência que passou a existir nesse segmento, com a entrada de novos competidores, o que intensificou as promoções.

Avanço Consultoria estima que 35% das vendas do varejo alimentar são promoções. No passado, eram 30%

Levantamento da consultoria mostra que o atacarejo dobrou sua participação no total de ofertas de alimentos em apenas quatro anos, de 14% em 2021 para 33% em 2025. O formato também investiu em sortimento mais completo, com destaque para perecíveis (carne,

leite, frutas, verduras, queijos, iogurtes, ovos, frango e peixe). Frutas, legumes, carnes e aves passaram a ser mais ofertados pelos atacarejos para aumentar a frequência de visitas às lojas e competir com supermercados e hipermercados em compras recorrentes.

PERECÍVEIS. Coincidentemente, a categoria de perecíveis foi uma das que mais cresceram em promoções, de acordo com a consultoria. Em 2020, ela representava 29% das ofertas. Em 2025, esse número chegou a 34%.

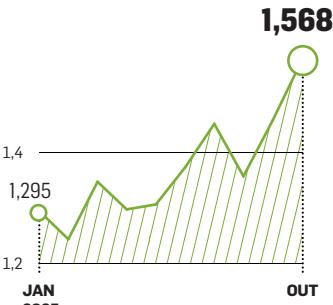
Outro fator, diz Wakabayashi, que explica a avalanche de promoções em alimentos é a digitalização. Antes as ofertas eram anunciadas em folhetos ou na TV a um custo elevado e com menor agilidade. Em 2019, apenas 6% das ofertas eram veiculadas em redes

MAIS EM CONTA

De janeiro a outubro, o total de promoções de alimentos subiu 73%

Evolução da quantidade de ofertas do varejo de alimentos

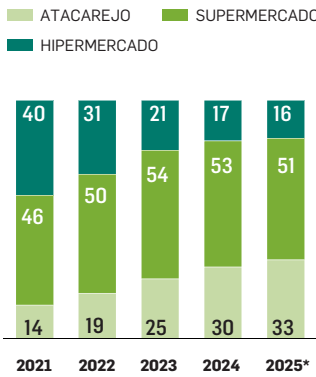
EM MILHÃO DE ANÚNCIOS



*ATÉ OUTUBRO

Participação das ofertas por canal de vendas

EM PORCENTAGEM



FONTE: SHOPPING BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

sociais. Neste ano, essa participação saltou para 57%. Com as ofertas na tela do celular, as promoções ganharam impulso e encontraram um consumidor ávido por ofertas.

Apesar da perda de fôlego recente da inflação de alimentos no domicílio, que chegou a ser projetada pelos economistas para este em 7% e agora está ao redor de 2%, o brasileiro está perdendo ao longo dos anos poder de compra na hora de

abastecer a despesa.

No ano passado, a inflação de alimentos no domicílio fechou com alta de 8,2%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo do IBGE. Em 2021, os preços dos alimentos subiram 8,2%, em 2022 o aumento foi de 13,2%, seguido de um pequeno recuo de 0,5% em 2023. Essa trajetória mostra que o nível de preços da comida está elevado e ainda pesa no orçamento das famílias.●

GJA INDÚSTRIAS S.A.

CNPJ/MF nº 24.682.682/0001-28 - NIRE 35.300.490.886

Edital de Primeira Convocação da Assembleia Geral de Debenturistas da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático de Distribuição, da GJA Indústrias S.A.

Nos termos do Art. 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor (“**Lei das Sociedades por Ações**”) e da Cláusula 12.2 do “**Instrumento Particular de Escritura da 6ª (Sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, Com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, Para Distribuição Pública, Sob Rito de Registro Automático de Distribuição, da GJA Indústrias S.A.**” celebrado em 18 de junho de 2024 (“**Escritura de Emissão**”), entre a **GJA Indústrias S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua João Moura, nº 313, 7ª Andar, Sala 8, Pinheiros, CEP 05.412-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“**CNPJ/MF**”) sob o nº 24.682.682/0001-28 (“**Emissora**”), a **Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**, instituição financeira com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 4º Andar, Pinheiros, CEP 05.425-020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 22.610.500/0001-88, na qualidade de agente fiduciário representando a comunhão dos titulares das Debêntures (conforme abaixo definidas) (“**Agente Fiduciário**” e “**Debenturistas**”, respectivamente), a GJA Negócios Imobiliários S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.416.484/0001-12 (“**GJA Negócios**”); GJA Serviços S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.416.514/0001-90 (“**GJA Serviços**”); GJA Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.248.970/0001-79 (“**GJA Participações**”); e JJM Participações Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.441.369/0001-53 (“**JJM Participações**” e, em conjunto com GJA Negócios, GJA Serviços e GJA Participações, “**Fiadoras**”), ficam os Debenturistas da 6ª (sexta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, Com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única (“**Debêntures**”), da Emissora (“**Emissão**”), convocados a participar da assembleia geral de Debenturistas (“**Assembleia Geral de Debenturistas**”), que se realizará, em primeira convocação, no dia 22 de dezembro de 2025, às 10:00 horas, a ser realizada de **forma exclusivamente digital** por meio da plataforma eletrônica “*Microsoft Teams*”, com o link de acesso a ser encaminhado pela Emissora aos Debenturistas habilitados (“**Plataforma Digital**”), que será considerada como realizada na sede da Emissora, nos termos da cláusula 12.1.2 da Escritura de Emissão, do artigo 121, parágrafo único, e do artigo 124, §2º-A, da Lei das Sociedades por Ações, e do artigo 71, § 2º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”) nº 81, de 29 de março de 2022, conforme em vigor (“**Resolução CVM 81**”), a fim de apreciarem e deliberarem acerca das seguintes Ordens do Dia: **(1) Aprovar a renúncia prévia e temporária (waiver)**, para a eventual não observância **(1)** do índice financeiro “*Divida Financeira Líquida Ajustada Emissora dividido pelo EBITDA Emissora*” (conforme definido na Escritura de Emissão) previsto na Cláusula 9.1.2., inciso (xvi), item (a), da Escritura de Emissão; e **(2)** do índice financeiro “*Divida Líquida Ajustada Emissora dividido pelo PL Emissora*” (conforme definido na Escritura de Emissão) previsto na Cláusula 9.1.2., inciso (xvi), item (b), da Escritura de Emissão (em conjunto, “**Índices Financeiros**”), nas mensurações referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2025, 2026 e 2027 (“**Período de Waiver**” e “**Medições Objeto de Waiver**”, respectivamente), sem que isso enseje uma Hipótese de Vencimento Antecipado (conforme definida na Escritura de Emissão). Resta estabelecido, entretanto, que os seguintes limites para os Índices em questão deverão ser observados nas Medições Objeto de Waiver durante o Período de **Waiver** (“**Índices Financeiros Waiver**”): (I) a Divida Financeira Líquida Ajustada Emissora (conforme definida na Escritura de Emissão) dividido pelo EBITDA Emissora (conforme definido na Escritura de Emissão) observe os seguintes índices: **Divida Financeira Líquida Ajustada Emissora/EBITDA - Índice DFL/EBITDA**; Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 - Inferior ou igual à 5,0x; Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026 - Inferior ou igual à 2,5x; Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027 - Inferior ou igual à 4,0x. (II) a Divida Líquida Ajustada Emissora (conforme definida na Escritura de Emissão) dividido pelo PL Emissora (conforme definida na Escritura de Emissão) observe os seguintes índices: **Divida Líquida Ajustada Emissora/PL Emissora - Índice DLAP/L**; Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 - Inferior ou igual à 3,0x; Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026 - Inferior ou igual à 2,5x; Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2027 - Inferior ou igual à 2,0x. **A renúncia prévia e temporária (waiver)** de que trata esta Ordem do Dia estará condicionada à verificação, pelo Agente Fiduciário, na qualidade de representantes dos Debenturistas, de que os Índices Financeiros obtidos em cada Medição Objeto de Waiver, realizada no respectivo Período de **Waiver**, observem os Índices Financeiros **Waiver** previstos acima, conforme relatório específico de apuração dos Índices Financeiros, elaborado por auditor independente, contendo a memória de cálculo com todas as rubricas necessárias que demonstrem o cálculo dos Índices Financeiros a ser enviado pela Emissora ao Agente Fiduciário, nos termos da Cláusula 10.1, inciso (ii), alínea (b), da Escritura de Emissão. Caso os Índices Financeiros **Waiver** obtidos em cada Medição Objeto de Waiver não sejam observados, os Índices Financeiros estabelecidos e definidos na Escritura de Emissão passarão a vigorar novamente para todos os fins e diretos previstos na Escritura de Emissão. **(2)** Aprovar a retificação da definição de “*Divida Líquida Ajustada GJA Indústrias*” constante da Cláusula 9.1.3, inciso (v) da Escritura de Emissão, única e exclusivamente para corrigir erro material identificado, o qual passará a vigorar com a redação abaixo: “(v) **Divida Líquida Ajustada GJA Indústrias S.A.**” significa, em conjunto, com base nas Demonstrações Financeiras Combinadas Anuais Auditadas Emissora, referentes ao encerramento do exercício social imediatamente anterior mais recentes, o saldo de empréstimos, financiamentos e descontos de duplicatas, incluindo REFIS (programa de parcelamento ou refinanciamento de débitos tributários federais), refinanciamentos de tributos e dividas tributárias inscritas em divida ativa ou com exigibilidade suspensa da GJA Indústrias S.A., líquido do saldo de caixa e aplicações financeiras da Emissora;”, e **(3)** Caso as matérias indicadas nas Ordens do Dia acima sejam aprovadas, a autorização para que a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário possam: (I) praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações ora tomadas, incluindo, mas não se limitando, a celebração do 1º aditamento à Escritura de Emissão; e (II) para realização do protocolo da ata da Assembleia Geral de Debenturistas e dos demais documentos que se fizerem necessários à implementação das deliberações ora tomadas, no prazo de até 30 (trinta) dias corridos contados da realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Em contrapartida da aprovação da totalidade das matérias da Ordem do Dia, conforme



LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590